

CFO - Sociologia

1) (2010) O desejo de conhecer o mundo e explicar os fenômenos que nele ocorrem acompanha a humanidade desde seu aparecimento. Foram diversas as maneiras como os seres humanos procuraram entender os fenômenos, buscando as melhores explicações possíveis. Entre elas, surgiu o conhecimento científico, sobre o qual podemos corretamente dizer:

(A) nele vigora o recurso aos mitos como forma de atrair o bem e afastar o mal e, assim, assegurar aos seres humanos os segredos do mundo.

(B) o senso comum transmitido pela experiência dos antepassados constitui a principal referência e diretriz para as decisões.

(C) caracteriza-se pelo estabelecimento de relações de causa e efeito a partir da observação e da experimentação.

(D) desenvolve a sensibilidade, o senso estético e as conclusões fundamentadas na coerência interna das afirmações.

(E) baseia-se exclusivamente no recurso ao pensamento intuitivo, cujas bases são dadas pela experiência cotidiana.

2) (2014) O que significa olhar o mundo sob a perspectiva sociológica?

(A) Considerar as nossas pré-noções sobre o social como expressão da verdade.

(B) Desenvolver um olhar de estranhamento para a realidade a fim de percebê-la como construção social.

(C) Reconhecer a ausência de nexo explicativo entre as vidas individuais e a realidade social.

(D) Desenvolver um olhar de naturalização da sociedade, pois o mundo e as coisas que nos cercam sempre foram assim.

(E) Desenvolver um olhar de neutralidade para realidade, para a formação de pré-noções sobre o social.

3) (2016) Uma partida de futebol pode ser descrita por diversos ângulos de observação: do juiz; dos bandeirinhas; dos jogadores dos diferentes times; das diferentes torcidas no estádio; de quem assiste ao jogo pela televisão; dos comentaristas esportivos profissionais; dos vendedores ambulantes; dentre outros. Portanto são múltiplas as possibilidades de olhar a realidade.

A sociologia se constrói a partir de um cuidado metodológico ao olhar a realidade. Com base nisso, o cuidado fundamental da sociologia para afastar-se do senso comum é:

(A) buscar compreender a realidade a partir de diferentes ângulos e afastar-se dos seus juízos de valor.

(B) delimitar um ângulo de análise e estabelecer as pre-noções que permitam a compreensão da realidade.

(C) adotar a visão de mundo de um determinado segmento social, pois não é possível dissociar o fazer científico do contexto sociocultural.

(D) interpretar os fenômenos a partir do estabelecimento de pares binários ou opostos para evitar generalizações.

(E) identificar as estruturas sociais e simbólicas sociais para manter-se distante dos sujeitos envolvidos na trama da vida social.

4) (2011) A literatura sociológica registra dramáticas conseqüências em casos de crianças que cresceram sem contato social. Crianças criadas por lobos, por exemplo, foram descobertas na Índia, já no século XX, apresentando comportamentos lupinizados, ou seja, andavam de quatro, fugiam da luz, uivavam como lobos e não falavam. Casos assim são evidências claras

(A) de que o “homem é o lobo do homem”, como proclamava um famoso filósofo no século XVII.

(B) de que alguns povos não amam suas crianças e gostam de atirá-las aos lobos ou a outros animais.

(C) de que o homem não é um animal social como proclamava Aristóteles, no século IV antes de Cristo.

(D) de que tornar-se humano não depende da cultura, pois já é determinado pela evolução humana.

(E) da força do processo de socialização, através do qual nos tornamos humanos, internalizando a cultura.

5) (2013) As principais instituições sociais responsáveis pela socialização de um indivíduo são a família e a escola. A socialização é um processo que diz respeito à

(A) obtenção do conhecimento científico necessário à vida social.

(B) exteriorização das expectativas das crianças quanto às normas de convívio com os grupos sociais.

(C) interiorização de normas, regras, valores, crenças e saberes de uma sociedade.

(D) seleção das formas eficazes de conduzir as crianças a posições de prestígio social.

(E) integração social da criança por meio do reconhecimento das hierarquias sociais.

6) (2016) A socialização é o processo de imersão dos indivíduos no universo simbólico e cultural de uma sociedade. Os indivíduos vão se inserindo na sociedade por meio da interiorização de normas, regras, valores, crenças, saberes, modos de pensar e tantas outras coisas que fazem parte da herança cultural de um grupo social humano.

É correto afirmar que a socialização dos indivíduos

(A) é desenvolvida na infância, cabendo à família a transmissão dos saberes básicos para a vida em sociedade.

(B) tem início na escola, quando as crianças passam a ter contato com grupos sociais mais amplos, cabendo à escola a transmissão dos saberes básicos para a vida em sociedade.

(C) é um processo que se estende ao longo da vida e decorre da inserção dos indivíduos por vários grupos sociais e instituições, que ora privilegiam o espaço privado ora o público.

(D) ocorre na juventude, quando os jovens ampliam a sua participação na vida social, deste modo, os agentes básicos da socialização são os grupos de amigos.

(E) é feita, na atualidade, pelos meios de comunicação de massa, que se tornaram grandes agentes de difusão das normas e dos valores da vida coletiva.

7) (2017) Sobre o processo de socialização, podemos afirmar corretamente que

- (A) ocorre na fase adulta, quando as pessoas podem escolher profissão, orientação sexual e relacionamentos afetivos.
- (B) começa na infância, no âmbito familiar, e se estende até o fim da adolescência, quando se encerra a fase escolar.
- (C) apresenta uma contradição entre o privado (a família) e o público (a escola), tendo como consequência a inadaptação social moderna.
- (D) tem sido aprofundado por conta dos meios de comunicação que integram os indivíduos cada vez mais ao meio social.
- (E) nunca se conclui durante a vida do indivíduo, pois é contínuo e ocorre em cada grupo social de que este faça parte.

8) (2015) O conceito de identidade social se tornou central na Sociologia nos últimos anos, por possibilitar a compreensão de quem somos e quem são as outras pessoas.

(<http://cinemacultura.com>. Acesso em 10.06.2015)

Sobre a formação da identidade social dos indivíduos, é correto afirmar que é formada

- a) por processos contínuos de interação social.
- b) na socialização primária dos indivíduos.
- c) na inserção do indivíduo no mercado de trabalho.
- d) pelo olhar que o indivíduo tem de si mesmo.

e) pela identificação com as ideologias políticas existentes na sociedade

9) (2017) De um ponto de vista científico (sociológico), Cultura pode ser entendida como:

- (A) conhecimento erudito, próprio das classes altas, a que chamam normalmente de alta sociedade.
- (B) todo conhecimento fornecido pela escola, de onde se confundir cultura com escolarização.
- (C) conjunto de informações transmitidas pelos meios de comunicação de massa.
- (D) toda e qualquer produção humana como crenças, ciência, artes, tecnologia, formas de organização política, modos de agir.
- (E) conjunto de saberes de origem popular, apropriados pela indústria cultural e transformados em mercadoria.

10) (2010) A globalização dos mercados tem estimulado a migração entre países muito diferentes, agravando os chamados choques culturais. Compreender cientificamente o conceito de cultura, básico para a formação do pensamento sociológico, tornou se crucial para aqueles que lidam com conflitos e problemas sociais. Sobre a relação entre os indivíduos e sua cultura, é possível afirmar:

- (A) são portadores de cultura apenas os intelectuais e os cientistas, já que passam a vida acumulando conhecimentos.
- (B) a cultura é construída socialmente e, nesse sentido, todos os indivíduos praticam e possuem a cultura do seu grupo.

(C) todos os seres humanos possuem cultura, com exceção dos indígenas e caboclos, que vivem nas florestas em equilíbrio com a natureza.

(D) os indivíduos socializados na chamada cultura ocidental são mais inteligentes, porque vivem uma cultura superior a todas as outras.

(E) os indivíduos não necessitam da cultura para se humanizarem, uma vez que herdaram as características biopsíquicas dos seus pais.

11) (2013) O etnocentrismo como uma postura que avalia os outros a partir dos valores de sua própria cultura está associado a práticas sociais de

(A) integração cultural, desenvolvimento social e participação política.

(B) diálogo inter-religioso, desenvolvimento cooperativo social e participação comunitária.

(C) integração cultural, xenofobia e desigualdade social.

(D) intolerância étnica, intolerância religiosa e violência social.

(E) tolerância inter-étnica, igualdade social e democracia.

12) (2015) Leia o texto a seguir.

Falar da contribuição das raças humanas para a civilização mundial poderia assumir um aspecto surpreendente numa coleção de brochuras destinadas a lutar contra o preconceito racista. Resultaria num esforço vão ter consagrado tanto talento e tantos esforços para demonstrar que nada, no estado atual da ciência, permite afirmar a superioridade ou a inferioridade intelectual de uma raça em relação a outra

[...]. (Claude Lévi Strauss. Raça e História. 3a Edição. Lisboa, Editorial Presença, 1980. Adaptado)

O que determina a diferença cultural entre os povos?

a) Herança genética.

b) História cultural.

c) Variação do ambiente físico.

d) Traços psicológicos inatos.

e) Relativismo cultural

13) (2014) Por que entre os animais só existe sociedade, e não existe cultura?

(A) Pela impossibilidade de viverem coletivamente; criam regras de convívio social que não são passadas para os descendentes.

(B) Porque o instinto animal impossibilita o desenvolvimento da simbolização, portanto não criam regras de convívio social.

(C) Por serem os animais regidos pela capacidade de simbolização; criam regras flexíveis que impedem o estabelecimento de tradições.

(D) Porque os animais não possuem a capacidade de simbolização da vida social nem uma tradição viva passada de geração em geração.

(E) Pela possibilidade de criar um sistema de símbolos entrelaçados entre si que definam seu padrão de comportamento, transmitido de geração em geração.

14) 2014 Na análise de Max Weber, o que determina a posição de classe de um indivíduo é:

(A) posse de bens, nível de escolaridade e habilidades técnicas.

(B) nível de renda, religião e filiação partidária.

(C) nível de consumo, propriedade da terra e habilidade manual.

(D) religião, hábitos e nível de renda.

(E) religião, filiação partidária e nacionalidade.

15) 2011 *Não fala com pobre, não dá mão a preto, não carrega embrulho.*

Pra que tanta pose doutor?

Por que esse orgulho?

A bruxa, que é cega, esbarra na gente e a vida estanca.

O enfarte te pega, doutor, e acaba essa banca (...)

Canções conhecidas da Música Popular Brasileira ajudam a desmascarar – através da ironia – atitudes que desumanizam e coisificam o outro, o diferente. Mas, a leveza musical pode criar a ilusão de que é fácil lutar contra esse câncer social – o preconceito, base de estigmas, estereótipos, discriminação, segregação e genocídio. A respeito dessa luta, é possível afirmar que

(A) os preconceitos estão profundamente arraigados na cultura, o que nos impede de lutar contra eles, principalmente dentro da escola.

(B) os preconceitos não podem ser entendidos no plano humanizado da cultura, e sim no da dominação-opressão e, portanto, devem ser destruídos, em nome da dignidade de toda pessoa humana.

(C) os preconceitos derivam da dificuldade do ser humano em lidar com as diferenças e nada pode ser feito para mudar esse fato, o que inviabiliza nossa luta para destruí-los.

(D) os preconceitos tendem a desaparecer no processo de globalização, graças à intensificação das migrações e, portanto, não devemos nos preocupar em lutar contra eles.

(E) em nosso país não existem preconceitos, sejam de cor, classe ou etnia, graças à expansão da educação escolar, abrangente em relação a todas as crianças e adolescentes.

16) (2010) Após longos e acirrados debates dos segmentos interessados da sociedade brasileira, amplamente divulgados pela mídia, foi aprovado, em julho de 2010, o Estatuto da Igualdade Racial. Necessário ou não, ele vem referendar intenções da Constituição de 1988 que, em seu artigo 5.º, no item XLII, considera a prática do racismo crime inafiançável e imprescritível. Decorridos 22 anos dessa Constituição, estudos sociológicos constataram que:

(A) como consequência desse conjunto de leis, atingimos o ideal de democracia racial, e as práticas racistas desapareceram na sociedade brasileira.

(B) o Brasil já era uma democracia racial desde a Lei Afonso Arinos, de 1951, e os documentos acima só vieram referendar uma situação que já existia.

(C) ao abolir a escravidão, a Lei Áurea eliminou automaticamente todas as barreiras que dão margem às práticas racistas.

(D) o racismo é uma chaga social em quase todos os países, mas não existe no Brasil

graças à colonização portuguesa e à miscigenação por ela provocada.

(E) apesar de inegável avanço no plano da lei, práticas racistas ainda são cometidas e constantemente denunciadas, e suas vítimas, no Brasil, são predominantemente os negros e os pardos.

17) (2011) A eleição de Dilma Rousseff – primeira mulher a chegar à presidência da República no Brasil – contribui para fazer crescer o respeito pelas mulheres, diminuindo preconceitos machistas e despertando para a melhoria das relações de gênero no país. Para compreender a importância dessa reflexão, é preciso um conhecimento exato sobre o conceito de gênero, que pode ser assim expresso:

(A) Gênero (masculino ou feminino) é o mesmo que sexo (masculino ou feminino) – sendo apenas seu sinônimo para questões de natureza ou cultura.

(B) Gênero é apenas um conceito gramatical, e nada tem a ver com as relações entre os sexos, que estão determinadas biologicamente.

(C) O conceito de gênero se refere a crenças e padrões sociais que encobrem a masculinidade e a feminilidade, sendo portanto construído socialmente.

(D) O conceito de gênero é usado nas ciências sociais apenas para estudar as diferenças biológicas entre homens e mulheres.

(E) Relações de gênero referem-se às diferenças naturais entre os dois sexos, tanto no plano da cultura, quanto no plano da biologia.

18) (2015) Analise a tabela a seguir.

Níveis de escolaridade	Rendimento médio real (1) por hora dos ocupados no trabalho principal (R\$)				Variações 2008/2009 (%)	
	Mulheres		Homens			
	2008	2009	2008	2009	Mulheres	Homens
Total (2)	5,99	6,17	7,84	7,73	3,0	-1,4
Analfabeto/Ensino fundamental incompleto	3,17	3,24	4,54	4,66	2,0	2,5
Ensino fundamental completo/Ensino médio incompleto	3,69	3,85	5,13	5,25	4,2	2,5
Ensino médio completo/ Ensino superior incompleto	5,06	5,17	7,41	7,36	2,1	-0,7
Ensino superior completo	15,73	16,04	24,63	22,96	1,9	-6,8

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT, Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED.
(1) Inflator utilizado: ICV do Dieese. Valores em reais de novembro de 2008. Exclui-se os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
(2) Inclusive os que não declararam nível de instrução.

A desigualdade de gênero relaciona-se com a estratificação social

(A) pelo crescimento do número de mulheres ativas no mercado de trabalho, que levou ao rebaixamento geral dos salários dos trabalhadores.

(B) pela ampliação da escolarização das mulheres que reduziu as disparidades salariais entre os empregos femininos e masculinos.

(C) pela manutenção da desvantagem da inserção produtiva das mulheres quanto ao nível de remuneração mesmo quando possuem o mesmo nível de escolaridade dos homens.

(D) pela ausência de legislação que garanta salário igual para trabalho igual.

(E) pela ampliação dos salários masculinos em virtude da redução da presença feminina no mercado de trabalho

19) (2018) “As mulheres trabalham, em média, três horas por semana a mais do que os homens, combinando trabalhos remunerados, afazeres domésticos e cuidados de pessoas. Mesmo assim, e ainda contando com um nível educacional mais alto, elas ganham, em média, 76,5% do rendimento dos homens. Essas e outras

informações estão no estudo de Estatísticas de Gênero, divulgado pelo IBGE.” (Mulher estuda mais, trabalha mais e ganha menos do que o homem. Agência IBGE Notícias.

No Brasil, diferenças sociais entre homens e mulheres prejudicam a democracia porque

(A) a desigualdade entre os gêneros é fundamental para preservar o Estado de Direito.

(B) a legislação brasileira torna legítimas várias formas de dominação entre os gêneros.

(C) a desigualdade entre os gêneros contribui para fortalecer instituições democráticas.

(D) a dominação de gênero impõe às mulheres uma cidadania de segunda categoria.

(E) a ampliação do poder social das mulheres é prejudicial para o Estado de Direito.

20) (2018) Na sociedade contemporânea, as relações de trabalho no campo, no setor produtivo e no setor comercial estão sendo modificadas por novas tecnologias de mecanização e de informação. Considerando o impacto de tais tecnologias nas relações de trabalho, é correto afirmar que

(A) o trabalho braçal passará a ser socialmente valorizado no contexto das tecnologias de informação.

(B) a proliferação das tecnologias de informação compromete a geração de empregos no setor comercial.

(C) o aumento da produtividade agrícola mecanizada foi benéfico para a geração de empregos no campo.

(D) as tecnologias de informação e mecanização permitem gerar mais empregos no setor produtivo.

(E) a exigência de alta qualificação técnica no setor produtivo permite melhorar os índices de emprego.

21) (2010) Em pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a participação da renda gerada pelo trabalho informal no Brasil caiu de 16,9% para 14,9%, entre 2003 e 2008, e o percentual de trabalhadores informais também caiu, de 25,8% para 22,8%. No entanto, os trabalhadores informais ainda são um contingente expressivo no mercado.

Assinale a alternativa que caracteriza o trabalho informal.

(A) Os trabalhadores informais possuem registro em carteira de trabalho, o que lhes assegura todos os direitos trabalhistas da legislação em vigor.

(B) Os trabalhadores informais não possuem carteira de trabalho, o que lhes garante o seguro desemprego.

(C) Os trabalhadores informais gozam dos mesmos direitos e obrigações dos trabalhadores formais.

(D) Os trabalhadores informais não possuem nenhum direito trabalhista assegurado.

(E) Os trabalhadores informais não podem ser considerados trabalhadores, uma vez que não contribuem para a Previdência Social.

22) (2013) Leia o texto a seguir.

“E necessário contrapor-se a tal ausência de consciência, é preciso evitar que as pessoas golpeiem para os lados sem refletir a respeito de si próprias.”



(Theodor Adorno. *Educação após Auschwitz*. Disponível em: <https://ead.ufrgsbr/rooda/biblioteca/abrirArquivo.php/.../11142.pdf>. Acesso em 18.05.2013) (Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wikibully.jpg?uselang=pt-br>. Acesso em 16.06.2013)

A violência é definida como o uso intencional da força física ou do poder contra si mesmo, outra pessoa, um grupo ou uma comunidade. A violência simbólica pode ser definida como

(A) toda forma de ameaça que indique probabilidade de causar lesão física.

(B) o tipo de violência em que se usa do poder de persuasão contra outra pessoa.

(C) o tipo de violência que não causa a morte, mas atenta contra a integridade física dos indivíduos.

(D) toda forma de violência que envolva grupos organizados.

(E) o tipo de violência em que o agressor destrói os bens da vítima.

2 – B

3 – A

4 - E

5 – C

6 – C

7 - E

8 – A

9 - D

10 – B

11 – D

12 – B

13 – D

14 – A

15 – B

16 – E

17 – C

18 – C

19 – D

20 – B

21 - D

22 - B

GABARITO

1 – C